VII EAITI 2017
ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
09 e 10 de novembro de 2017

AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS SIMPLES DE MILHO FORRAGEIRO PARA O ESTADO DO PARANÁ-ENSAIOS DE VALOR DE CULTIVO E USO-VCU.

Renann Cursini Dias (PIBITI/ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/UEM), Carlos Alberto Scapim (Orientador), cascapim@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Agronomia.

Ciências Agrárias/Fitotecnia
Palavras Chave: *milho forrageiro, produtividade de grãos, fibra em detergente neutro.*

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de híbridos simples (HS) de milho com aptidão forrageira para inscrição no Registro Nacional de Cultivares. Os tratamentos foram constituídos por 50 HS (41 da UEM e 9 testemunhas comerciais) no delineamento de blocos completos com os tratamentos ao acaso, com 3 repetições. Foram avaliados os caracteres de produtividade de grãos e fibra de detergente neutro para a seleção dos melhores HS. Conclui-se que os híbridos 14, 22, 39 e 61 superaram 5 testemunhas comerciais em produtividade de grãos mantendo a mesma qualidade de fibra em detergente neutro, sendo assim, promissores para posterior registro e lançamento para os agricultores paranaenses.

Introdução

No Brasil o milho é a cultura mais utilizada como silagem, devido aos seus benefícios, fácil cultivo e aceitação[1 e 2]. A partir da aquisição de híbridos o sucesso no melhoramento foi alcançado. Desta forma, anualmente, são geradas novas combinações hibridas, que se sobressaem sobre as preexistentes. Os ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU) são indispensáveis para o registro de novas cultivares obtidas nos programas de melhoramento de plantas.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda experimental de Iguatemi da Universidade Estadual de Maringá. Os tratamentos foram constituídos por 50 HS (41 da UEM e 9 testemunhas comerciais) no delineamento de blocos completos com os tratamentos ao acaso, com 3 repetições. Foram avaliados os caracteres de produtividade de grãos e fibra de detergente neutro. Posteriormente, foram realizadas as análises de variâncias e o teste de SCOTT-KNOTT para o agrupamento de médias.

Resultados Obtidos

Após as análises estatísticas, as médias estimadas das características avaliadas estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios de produtividade de grãos (PROD, em kg ha^{-1}) e fibra detergente neutro (FDN, em %) dos híbridos superiores e nove híbridos comerciais utilizados como testemunhas de milho comum, avaliados em Maringá – PR, safra 2016/2017.

Híbridos	PROD (kg ha^{-1})		FDN (%)	
14-UEM	8.607,96	a	58,54	a
22-UEM	8.248,69	a	62,21	a
39-UEM	9.461,70	a	60,00	a
61-UEM	9.644,48	a	58,07	a
P30F53	7.548,19	a	59,67	a
30B39	7.403,48	a	54,62	a
LG6030	4.947,69	b	54,03	a
LG6032	6.814,15	b	58,94	a
PL6880	8.242,51	a	55,02	a
Fórmula	6.166,84	b	59,21	a
AG8041	7.580,91	a	54,68	a
2B688	5.382,80	b	55,88	a
DKB390	6.827,82	b	51,88	b

*Médias seguida da mesma letra minúscula, na coluna, não diferem estatisticamente, a 5% de probabilidade, pelo teste de agrupamento de Scott-Knott.

Conclusão

Os híbridos UEM superaram 5 testemunhas comerciais em produtividade de grãos mantendo a mesma qualidade de fibra em detergente neutro.

Agradecimentos

Ao professor Carlos Alberto Scapim, ao CNPq pela bolsa e os discentes do programa de milho da UEM.

[1] CRUZ, J.C., PEREIRA FILHO, I.A. Cultivares de milho para silagem. In: CRUZ, J. C. et al. (Ed.). Produção e utilização de silagem de milho e sorgo. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2001. p.11-37.
[2] FANCELLI A.L.; DOURADO NETO, D. Produção de milho. Guaíba: Agropecuária, 2000. 360p.